

OK

Official Registrador

Comarca de APUCARANA - Estado do Paraná

FOLHA 096

CERTIDÃO DE ÓBITO Nº 20257

**** DOVILIO BOLOGNESI ****

O referido é verdade e dou fé.

Apucarana, 08 de junho de 2006.

Maria de Lourdes R. da Silva
Escrevente Juramentada





MUNICÍPIO DE APUCARANA

ESTADO DO PARANÁ

COMARCA DE APUCARANA

REGISTRO CIVIL*Abrahão Nagib Neme*

Oficial do Registro Civil de Casamentos, Nascimentos e Óbitos

Waldomiro Ferreira de Freitas

Oficial Maior

ÓBITO Nº 7861-

CERTIFICO que, às fls. 69.- do livro nº 02-C de registro de óbitos, foi encontrado hoje, o assento de "ALEGRIAN GERELES"
 , falecido aos 09 de abril de 19 77,
 às 08: horas e 00 minutos, em domicílio, na Chácara Santa Maria, n/ distrito,
 do sexo masculino, de cor branca, profissão lavrador,
 natural de São João, Est. de Santa Catarina.-
 domiciliado em a Chácara Santa Maria, neste distrito.-
 e residente em este distrito, referido.-
 com 63 anos e 3 meses de idade, estado civil viúvo, filho
 de João Gereles.-
 profissão -, natural de Ucrania.-
 e residente em falecido.-
 e de D. Ana Gereles.-
 profissão -, natural de Ucrania.-
 e residente em falecida.-

Foi declarante o Sr. Vanderlei Jorge.-, sendo o
 atestado de óbito firmado por sem assistência médica.- que deu
 como causa da morte sem assistência médica.-
 e o sepultamento foi feito no cemitério Cristo Rei, nesta cidade.-
 Assento lavrado em data de: 12 de abril de 1.977.-

Observações: O falecido era viúvo de Maria Salak Gereles, com
 quem era casado em Campina Grande, neste Estado, sob nº131, fls. 196-Vº a
 197-Vº, do livro nº06, deixa os filhos: Verônica com 43 anos, Izalda 41,
 Terezinha 36, Ivete 35, João 33 anos, Claudio 29, Lucio 27, Luiz 25, Arlene
 23, Silvia 22, Ana 20 e Waldomiro 17, deixa bens a inventariar e era elei-

O referido é verdade e dou fé. tor nesta cidade.-

ABRAHÃO NAGIB NEME

Oficial de Registro Civil

WALDOMIRO FERREIRA DE FREITAS

Oficial Maior

Apucarana, 23 de agosto de 19 82.-



Carroça partido no meio após uma queda de árvore no década de 40, em picada aberta no meio da floresta

Rancho próximo à mata densa apucarana, também na década de 40, na colônias do município

Aventuras perigosas

ELIX DE SOUZA
DE APUCARANA

A história da colonização de Apucarana é recheada de acontecimentos perigosos, que marcaram a vida das bravas famílias de pioneiros. Naquele período, os primeiros habitantes se preocupavam com a possibilidade de onças atacarem seus filhos, jamais imaginariam que 60 anos depois a preocupação dos pais seria o ataque dos traficantes de drogas.

Diariamente, os moradores precisavam estar atentos, para não serem literalmente devorados pelas feras. Entre os relatos de momentos de tensão, está o da dona Joana Salacki Lás, de 84 anos. Com alguns problemas de saúde, em decorrência da idade, mas ainda muito lúcida, a senhora recebeu a reportagem da Tribuna em sua casa no Parque Bela Vista. Animada e mostrando um astral

Maior medo dos primeiros moradores era o ataque de onças

de fazer inveja a muitos jovens, ela contou que chegou a Apucarana com 13 anos em 1936.

Esta mulher foi uma das primeiras bobás de Apucarana, assim como se tornou também a primeira doméstica registrada e depois aposentada no município. Na sua fase produtiva, era muito requisitada para ajudar portugueses e cuidar dos bebês. Trabalhou com diversas famílias mais abastadas que moravam aqui, bem

como, com elas conheceu diversos locais do país, sempre cuidando dos filhos dos patrões. Orfã de mãe, ficou sob os cuidados de sua irmã casada e de seu cunhado. Veio então, de Rolândia e, com a família, foi abrir parte da mata e construir um rancho. Junto com alguns habitantes, que já estavam zona rural, no local conhecido hoje como Tabuzinho. Logo nos primeiros dias, foi obrigada a passar uma noite com uma mulher que havia ganhado um bebê morto. O marido da mulher levou a criança para ser sepultada em Rolândia.

Joana e a mulher convalescente ficaram na tapera feita de casca de palmito e coberta com seus ramos. O abrigo estava com cheiro de sangue e durante a noite uma onça tentou por diversas vezes entrar no local para atacá-las. Não dormi um minuto sequer, mantive fogo aceso a noite toda, morria de medo e rezava para que aquele bicho fosse embora", conta a pioneira. No outro dia foram vistas inúmeras pegadas do animal. Outra situação desta natureza aconteceu em sua casa, construída com casca de palmito, onde

ela estava com a irmã, o cunhado e uma sobrinha de um ano de idade. Conta a mulher que a onça subiu em cima da cobertura feita de ramos de palmeira e tentou entrar no local. Ela foi acordada pelo cunhado que se preparava para atirar no animal. "Antes que ele pudesse dar o tiro, a onça escorregou e caiu da cima da cobertura, mas do lado de fora, ainda assim ele atirou para fugitá-la. Foi por Deus que aquele dia não fomos mortos", relata. Outra história de ataques de onça que conta Joana Salacki

ocorreu com o seu cunhado, já falecido, Alacian Gerehus, que era conhecido por Ponciano, passou uma noite toda se agarrado em uma palmeira para escapar de um felino carnívoro.

"Ele voltava para casa, quando foi perseguido por uma onça, conseguiu subir na árvore, que não tem galhos, bem alto, seu peito ficou em carne viva de tanto esfregar no caule, porque ele escorregava e subia mais um pouco. Ele nos contou que aquele dia achava que não escaparia tamanho o cansaço, a onça ficou embaixo só esperando ele cair".

O homem desceu da árvore pela manhã após o felino ter desistido da refeição. A fauna era tão rica quanto a vegetação, diversos tipos de animais e aves viviam aqui. Animais pequenos então, tinham aos milhares.

A idosa contou que este mesmo cunhado escapou do ataque de uma cobra. O homem cortava árvores de palmito quando se deparou com o réptil. "Ele contou que era enorme e ela ficou em pé diante dele, por instinto ele fugiu do bote da cobra, três anos depois mataram ela, tinha mais de três metros de comprimento".

Esta situação teria ocorrido no local onde hoje é a sede da Sane-par e a Caixa d'água. Mais tarde, em 1940, num domingo, os habitantes de Apucarana, teriam matado mais de 40 cobras que saíram da mata que existia ainda na região onde hoje é a Rua Nagib Daher, em direção a região povoada que era a Praça Rui Barbosa.

nossasaude.com.br

Apucarana.
Nossa inspiração
para olhar a vida pelo
lado leve.

NOSSA SAUDE

Ligue para
3423.1223



Mais um ano está pintando
e a cidade tem muitos
motivos para comemorar.

Parabéns
Apucarana pelos
seus 64 anos!

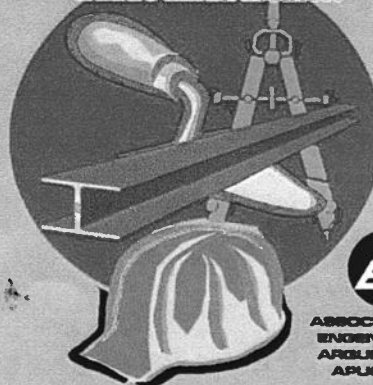
Bonfim
Tintas

Apucarana
Fone (43) 3033.3527
(43) 3423.3211

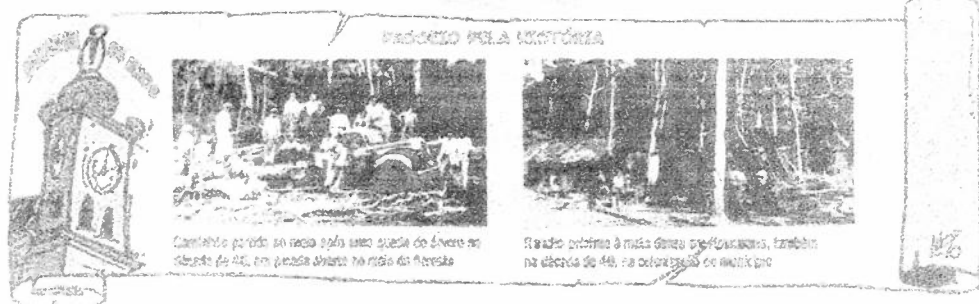
Arapongas
Fone (43) 3055.4920
(43) 3252.5009

PARABÉNS APUCARANA

Ajudando a construir uma
cidade ainda melhor!



ASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS E
ARQUITETOS DE
APUCARANA



Camêloso preso ao fogo após uma queda do árvore no distrito de AA, em direção à estrada na mata da floresta

Flecha aponta à mata densa de floresta, também na estrada de AA, na direção de município

Aventuras perigosas

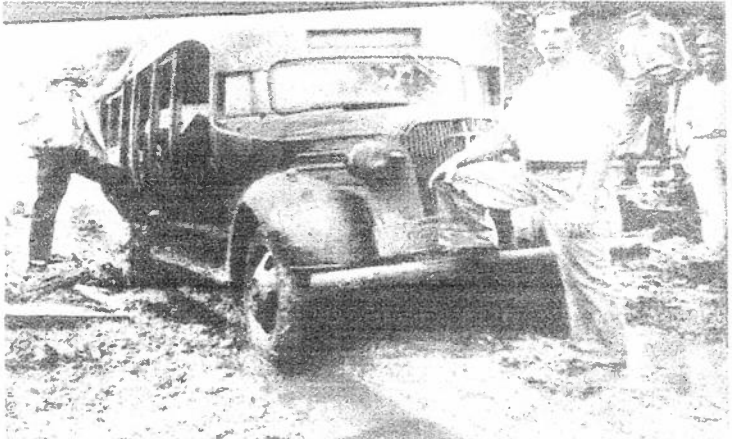
Entre as
de...

A história da colonização de Apucarana é repleta de acontecimentos perigosos, que marcaram a vida dos bravos habitantes da cidade. Naquele período, os primeiros habitantes se preocupavam com a possibilidade de ataques, sobretudo aos filhos, já que a segurança era um dos pontos mais importantes da vida.

Diariamente, os moradores praticavam esses ataques, para isso usavam flechas, pedras, e outros objetos. Os ataques eram feitos de forma silenciosa, para não despertar a atenção dos atacados. Com o passar dos anos, a situação mudou, e hoje a cidade é considerada uma das mais seguras do Brasil.

Maior medo dos primeiros moradores era o ataque de onças

De acordo com os moradores, a maior ameaça era o ataque de onças. Essas felinas eram comuns na região e causavam muitos problemas aos habitantes. Muitas vezes, elas atacavam as crianças, o que era muito perigoso. Por isso, os pais sempre estavam atentos para proteger seus filhos.



Primeira jardineira da cidade, mas também escondia muitos segredos

Como, com elas, contavam diversas histórias de ataques. Muitas vezes, as onças atacavam as crianças, o que era muito perigoso. Por isso, os pais sempre estavam atentos para proteger seus filhos. Essas histórias eram passadas de geração para geração, tornando-se parte da cultura local.

Já era o maior medo dos primeiros moradores. Eles tinham medo de serem atacados por onças. Muitas vezes, as onças atacavam as crianças, o que era muito perigoso. Por isso, os pais sempre estavam atentos para proteger seus filhos. Essas histórias eram passadas de geração para geração, tornando-se parte da cultura local.

Essa situação sempre aconteceu. Muitas vezes, as onças atacavam as crianças, o que era muito perigoso. Por isso, os pais sempre estavam atentos para proteger seus filhos. Essas histórias eram passadas de geração para geração, tornando-se parte da cultura local.

no.ssaude.com.br

Apucarana.

Nossa inspiração para olhar a vida pelo lado leve.

Mais um ano está pintando e a cidade tem muitos motivos para comemorar.

Parabéns Apucarana pelos seus 64 anos!

Bonfim tintas

Apucarana	Arapongas
Fone (43) 3033.3527	Fone (43) 3055.4920
(43) 3423.3211	(43) 3252.5009

HISTÓRICO

ALACTION GERELUS

Casado com Maria Salak Gerelus, Alaction Gerelus chegou em Apucarana em 1935, vindo de Curitiba, com a mulher e uma filha recém-nascida. Comprou um terreno onde hoje é o Posto Solon e ali construiu sua primeira residência. Passou a trabalhar para os novos habitantes que aqui chegavam derrubando a mata, furando poços, entre outros serviços. Neste período também trabalhou em serrarias.

Devido ao trabalho que fazia, enfrentou muitas dificuldades e perigos, principalmente com os animais existentes na região, como onças, cobras e macacos.

Em 1944 comprou um chácara de 5 alqueires na Gleba Nova Ucrânia, onde viveu até a sua morte, em 1977. Neste local criou seus doze filhos (7 mulheres e 5 homens), dos quais nove ainda estão vivos e sete residem em Apucarana com suas famílias.

Após a aquisição desta chácara, passou a cultivar café, hortaliças, cereais, etc., comercializando seus produtos, principalmente, nas feiras livres da cidade, trabalho que exerceu por boa parte de sua vida. Também se dedicou ao plantio de moranguinhos, cultura que ensinou para seus filhos, sendo que três deles posteriormente se dedicaram ao cultivo da fruta, a qual é plantada até hoje na mesma localidade.

HISTÓRICO

ALACTION GERELUS

Casado com Maria Salak Gerelus, Alaction Gerelus chegou em Apucarana em 1935, vindo de Curitiba, com a mulher e uma filha recém-nascida. Comprou um terreno onde hoje é o Posto Solon e ali construiu sua primeira residência. Passou a trabalhar para os novos habitantes que aqui chegavam derrubando a mata, furando poços, entre outros serviços. Neste período também trabalhou em serrarias.

Devido ao trabalho que fazia, enfrentou muitas dificuldades e perigos, principalmente com os animais existentes na região, como onças, cobras e macacos.

Em 1944 comprou um chácara de 5 alqueires na Gleba Nova Ucrânia, onde viveu até a sua morte, em 1977. Neste local criou seus doze filhos (7 mulheres e 5 homens), dos quais nove ainda estão vivos e sete residem em Apucarana com suas famílias.

Após a aquisição desta chácara, passou a cultivar café, hortaliças, cereais, etc., comercializando seus produtos, principalmente, nas feiras livres da cidade, trabalho que exerceu por boa parte de sua vida. Também se dedicou ao plantio de moranguinhos, cultura que ensinou para seus filhos, sendo que três deles posteriormente se dedicaram ao cultivo da fruta, a qual é plantada até hoje na mesma localidade.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome

MIRTES TEREZINHA DE SOUZA ALMEIDA

Matrícula

085233 01 55 2010 4 00056 252 0024313 79

Sexo Feminino	Cor Parda	Estado civil e idade Casada, 64 anos **
-------------------------	---------------------	---

Naturalidade Promissão, Estado de São Paulo **	Documento de identificação 1.086.243 SSP/PR **	Eleitor Sim
--	--	-----------------------

Filiação e residência
residente e domiciliada Rua Simião Carranza 26, Conjunto Habitacional Marcos Freire, em Apucarana, Estado do Paraná. Filha de JOSÉ HUGO DE SOUZA e MARIA DO CARMO SALES DE SOUZA.

Data e hora do falecimento Oito de outubro de dois mil e dez, às 06h 30min **	Dia 08	Mês 10	Ano 2010
---	------------------	------------------	--------------------

Local do falecimento
domicílio, em Apucarana, Estado do Paraná **

Causas
I.A.M. **

Sepultamento / Cremação (Município e cemitério, se conhecido) Cemitério Cristo Rei, nesta cidade **	Declarante Oswaldo Passos de Almeida **
---	---

Nome e número de documento do médico que atestou o óbito
Dr. Artur Palú Neto - CRM 15.404 **

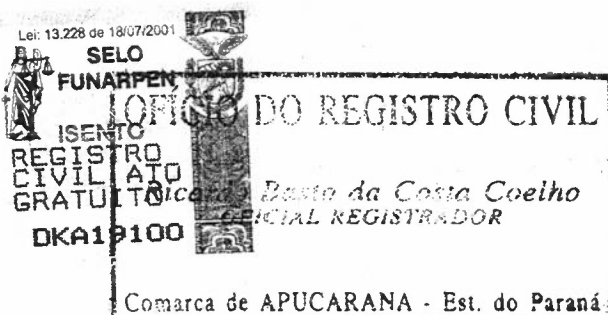
Observações / Averbações
Nascida em 29 de maio de 1946. Pelo declarante foi-me dito, que a falecida deixou bens a inventariar e não deixou testamento, sabendo que a mesma era eleitora nesta cidade. Deixou o esposo Oswaldo Passos de Almeida e 2 (dois) filhos, Ander 39 anos, Vander 38 anos de idade. Apresentado a Declaração de Óbito do Ministério da Saúde nº 013197881-4, CPF/MF nº 020.755.878-76, Certidão de Casamento Nº 1235, Folhas 44, Livro 05, lavrada no CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL, RIO BOM-PR, Título de Eleitor nº 0105625806-39 Zona 28 Seção 27 **

Nome do Ofício Ofício do Registro Civil das Pessoas Naturais
Oficial Registrador Ricardo Basto da Costa Coelho
Município / UF Apucarana - Estado do Paraná
Endereço Rua Osvaldo Cruz, 510, 10º andar, sala 1001, Centro, Edifício Palácio do Comércio CEP: 86.800-720 - Fone: (43)3033-3617

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.

Apucarana-PR, 13 de outubro de 2010.

Vanessa Camargo de Almeida Souza
Escrevente Juramentada



Entrada Escrever Endereços Pastas Opções

Pasta Atual: **Entrada**

Bem-vindo: carmelo@cma.pr.gov.br

 Listar  Apagar  Encaminhar  Responder  Responder todos

Assunto: Histórico de vida_Prof_Mirtres Terezinha de Souza Almeida

De: "Ander" <profander@ibest.com.br>

Data: Sab, Novembro 6, 2010 2:58 pm

Para: "CARMELO" <carmelo@cma.pr.gov.br>

CC: "ANDERSA" <andersa@sanepar.com.br>

Prioridade: Normal

Recibo de leitura: pedida [Enviar recibo de leitura]

Ver cabeçalho completo | Ver Versão para Impressão | Baixar como um arquivo | Adicionar ao Livro de

Opções: Endereços | Apagar & Anterior | Apagar & Próxima | Ver detalhes da mensagem | Ver como texto | Spam | Não é Spam

Caro Vereador

CARMELO

Segue em anexo, o histórico de vida de minha esposa conforme pedido por V.S^a.

Desde já agradeço em nome de minha família e de todos os meus familiares, que comovidos por vossa atitudes, lhes agradece de coração por mais este projeto significativo para toda população de Apucarana, bem como de toda região onde "nossa querida professora" atuou.

Um forte abraço

OSVALDO PASSOS DE ALMEIDA

TEL: Resd. 43-3426-8467

Cel.: 43-9633-1226

PS: O E-MAIL ACIMA É DE MEU FILHO MAIS VELHO - ANDER DE SOUZA ALMEIDA; CEL 43-9619-3438/3424-3611

Anexados:

untitled-[1.1]	0.6 k	[text/plain]	baixar Ver
HISTÓRICO DE VIDA.docx	16 k	[application/vnd.openxmlformats-officedocument.wordprocessingml.document]	baixar
HISTÓRICO DE VIDA.pdf	90 k	[application/pdf]	baixar

Endereço

Delete & Prev | Delete & Next

Mova para: Mover

HISTÓRICO DE VIDA

Profª MIRTES TEREZINHA DE SOUZA ALMEIDA

A Profª Mirtes Terezinha de Souza Almeida nasceu na cidade de Promissão no Estado de São Paulo em 29/05/1946. Chegou a Apucarana em 1952, com seis anos de idade matriculou-se na Escola Guilherme da Mota, hoje Colégio Estadual Profº Isidoro Luiz Cerávolo, e terminou a 4ª série do ensino fundamental no Colégio Estadual Alberto Santos Dumont. Seu maior desejo era de um dia ser professora. Nesta época o seu pai Sr José Hugo de Souza aceitou uma proposta de trabalho para ser Administrador de uma fazenda no distrito de Santo Antonio do Palmital, município de Rio Bom, ali se iniciou o sonho aos 16 anos de idade.

Durante mais de 48 anos veio se aperfeiçoando no magistério e no ensino público, como professora, pedagoga e acima de tudo educadora, para mais de duas gerações no Vale do Ivaí.

Casou-se em 1970 com Osvaldo Passos de Almeida, tiveram dois filhos o primogênito Ander de Souza Almeida e a caçula Vander de Souza Almeida, até a data de sua morte teve quatro netos. Durante mais de 26 anos, foi praticante da religião do Verdadeiro Budismo de Nitiren Daishonin, atuando como dirigente de bloco da ONG - Organização Não Governamental/BSGI – sediada em mais de 192 países e territórios.

Foi candidata a vereadora pelo antigo Partido da Frente Liberal – PFL hoje sigla DEM, obtendo uma votação expressiva; desenvolveu um grande trabalho cultural de artes históricas patriótica na periferia da cidade, sendo premiada e reconhecida por estes trabalhos; foi eleita vice-presidente da associação de moradores no N.H. Marcos Freire; fundou uma sala de aula como extensão do EJA Municipal, da E.M. Marcos de Barros Freire na garagem de sua casa no N.H. Marcos Freire.

Faleceu em 08/10/2010 em sua residência na cidade de Apucarana as 06h30min deixando seus queridos familiares, amigos e muitas saudades.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



ESTADO DO PARANÁ

MUNICÍPIO DE APUCARANA

COMARCA DE APUCARANA

REGISTRO CIVIL

Waldomiro Ferreira de Freitas

Oficial de Registro Civil de Casamentos, Nascimentos e Óbitos

Doraci A. R. Ferreira de Freitas
M.ª de Lourdes Romário da Silva
Aux. JuramentadasAbílio César B. de Freitas
Aux. Juramentado

ÓBITO N.º 11.480.-

CERTIFICO que, as fls. 185-v.- do livro nº 18-C.- de registro de óbito, foi lavrado hoje, o assento de "SEBASTIÃO PEDRO MARTINS" Data de Nascimento: 07/07/1919.-, falecido aos 21 de Maio de 1994.-, às 21: horas e 00.- minutos, Hospital Santa Helena, nesta cidade.- do sexo masculino.-, de cor branca.-, profissão ensacador/aposentado.- natural de Platina, Estado de São Paulo.- domiciliado em a Rua Paulo Kisner, nº 242, Vila São Carlos, nesta cidade.- e residente nesta cidade.- com 74 anos.- de idade, estado civil casado.-, filho.- de Joaquim Pedro.-, profissão -.-.-.-.-, natural de ignorado.- e residente em falecido.- e de D. Margarida de Jesus.-, profissão -.-.-.-.-, natural de ignorado.- e residente em falecida.-

Foi declarante Sr. Walter Bianco.-, sendo o atestado de óbito firmado por Dr. Newton Benevenuto.- que deu como causa da morte doença pulmonar obstrutiva crônica, insuficiência respiratória, rgo, respiratória aguda.-

e o sepultamento será feito no cemitério Cristo Rei, nesta cidade.-

Observações: O falecido era casado com Manoela de Jesus Martins, deixa os filhos: Osvaldo 53 anos, Dorciléia 52, Aparecido 48, Gervásio 45, Luzia 44 e Antonio 42 anos de idade, era eleitor nesta cidade, deixa bens a inventariar.-

O referido é verdade e dou fé.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL

WALDOMIRO FERREIRA DE FREITAS
OFICIAL

DORACI ANTUNES LEONEL F. DE FREITAS

ABÍLIO CÉSAR B. DE FREITAS

M.ª DE LOURDES ROMÁRIO DA SILVA

AUX. JURAMENTADOS

CEP 86.800 - FONE. 22-3047

APUCARANA - PARANÁ

Apucarana, 23 de Maio de 1994.-

Oficial

Mário de Lourdes Romário da Silva

AUX. JURAMENTADO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

RICARDO BASTO DA COSTA COELHO

Oficial Registrador

Rua Osvaldo Cruz, 510 Sl. 103 1º Andar TeleFax (043) 4223047

Comarca de APUCARANA - Estado do Paraná

LIVRO C-008

FOLHA 193

TERMO 005495

CERTIDÃO DE ÓBITO Nº 5495

CERTIFICO que, do livro, folha e termo citados, de ASSENTO DE ÓBITOS deste Ofício, consta que, foi lavrado no dia 05 de novembro de 1985, o assento do óbito de: -*****

** ANTONIO DAMAZIO **

falecido no dia dois de novembro de um mil, novecentos e oitenta e cinco (02/11/1985), às vinte e três horas e cinquenta minutos (23:50h), em domicílio, à Rua Tóquio, 441, em Apucarana-PR, do sexo masculino, de profissão lavrador, de estado civil casado, natural de Bernardino de Campos-SP, residente e domiciliado em Apucarana-PR, com sessenta e quatro (64) anos de idade. Filho de BENEDITO DAMAZIO e GESMINA MARIA DE JESUS, naturais de Bernardino de Campos-SP, já falecidos.*****
Foi declarante: José Lopes de Oliveira. Sendo o atestado de óbito firmado pelo Dr. André Celso Szpak, dando como causa da morte: natural, sem assistência médica. O sepultamento foi realizado no Cemitério Cristo Rei, nesta cidade. Pelo declarante foi-me dito, que o falecido deixou bens a inventariar, sabendo que o mesmo era eleitor nesta cidade.*****
Observação: O falecido era casado com Aparecida Inacio Damazio e deixa os filhos: Benedita 34 anos, Aparecida 32 anos, Maria 30 anos, Ana 28 anos, Sebastião 27 anos, José 25 anos, Antonia 22 anos, João 20 anos e Laurinda 17 anos de idade.*****

O referido é verdade e dou fé.

Apucarana, 08 de dezembro de 2004.

V. Almeida
Vanessa Camargo de Almeida
Escrevente Autorizada

Lei: 13.228 de 18/07/2001
FUNARPEN
SELO DE
AUTENTICIDADE
REGISTRO
CIVIL
AVW69279

OFÍCIO DO REGISTRO CIVIL
Ricardo Basto da Costa Coelho
OFICIAL REGISTRADOR
Comarca de APUCARANA - Est. do Paraná

Oficial Registrador
Rua Osvaldo Cruz 510, 51.1001, 10º andar, TeleFax (43) 34223047
Comarca de APUCARANA - Estado do Paraná

TERMO 021128

REGISTRO CIVIL
FUNAMPEN
INSTR. DO
REGISTRO CIVIL ATO
GRATUITO
BWT29959